ISSN: 2594-6153

Logística Verde e Alianças Intersetoriais: A Criação de um Sistema Sustentável e Eficiente para o Cumprimento do ODS 12

Fagner Evangelista Severo; Maria Cristina Pereira Matos; Luís Felipe de Almeida Duarte

Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil.
E-mail: fagner.severo.fs@gmail.com

Resumo: A logística verde é um conceito que integra práticas logísticas e ações sustentáveis, com ênfase na redução do impacto ambiental. Ela incorpora estratégias, otimiza recursos e minimiza o desperdício na cadeia de suprimentos. Este estudo objetiva explorar o conhecimento disponível na literatura sobre como a integração logística com as alianças pode contribuir para a criação de um sistema sustentável. Os resultados obtidos por meio de um estudo descritivo e qualitativo permitiram identificar que as parcerias e alianças podem ser empreendidas para atingirem objetivos diversos, dentre eles, os de cunho sustentável. Foi possível considerar que a integração da logística verde e das parcerias podem contribuir para o cumprimento das metas do ODS 12.

Palavras-chave: Logística verde; Alianças Intersetoriais; Sustentabilidade; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Green Logistics and Intersectoral Alliances: Creating a Sustainable and Efficient System for Achieving of SDG 12

Abstract: Green logistics is a concept that integrates logistical practices and sustainable actions, with an emphasis on reducing environmental impact. It incorporates strategies, optimizes resources, and minimizes waste within the supply chain. This study aims to explore the knowledge available in the literature about how logistical integration with alliances can contribute to the creation of a sustainable system. The results obtained through a descriptive and qualitative study identified that partnerships and alliances can be pursued to achieve various objectives, including those with a sustainability focus. It was possible to consider that the integration of green logistics and partnerships can contribute to meeting the targets of SDG 12.

Keywords: Green Logistics; Intersectoral Alliances; Sustainability; Sustainable Development Goals (SDGs).

Introdução

A logística é um conjunto de processos que se destina a atender propósitos, na forma de serviços ou produtos, com o objetivo de garantir a satisfação de indivíduos [1]. Essa área da administração desempenha um papel singular na otimização de recursos, na melhoria da qualidade e na gestão de serviços [2].

A logística teve um papel significativo ao longo da história. No Egito Antigo, por exemplo, os faraós desempenharam seus governos baseados em estabilidade e prosperidade, utilizando essa ferramenta para gerenciar atividades essenciais como o controlo de estoques, o armazenamento, a distribuição e o transporte de produtos [3].

ISSN: 2594-6153

Posteriormente a logística passou a ser mais utilizada por comerciantes, mascates e ambulantes, em oportunidade do transporte de produtos, evidenciando assim a consolidação de um conjunto de processos e da prosperidade que se alcançou a partir das decisões adotadas [4]. Outros povos como os fenícios, gregos e romanos também deixaram suas contribuições para a evolução e aprimoramento da logística, especialmente ao transporte marítimo [5].

Com o advento da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o conceito de logística ganhou destaque mundial [6]. Após o fim do conflito e com o retorno dos soldados à vida civil, a definição até então originada no exército e relacionada à tática, estratégia e lógica, foi disseminada em ambientes empresariais [5].

No contexto da logística em ambientes empresariais, essa ferramenta gerencial é compreendida também como uma das atividades que mais se relaciona com a sustentabilidade ambiental nas organizações e, dentre suas ações mais comum, destaca-se a logística verde [7].

Dessa forma, logística verde é um conjunto de práticas e estratégias que combinam as atividades logísticas com a proteção ambiental, alcançado por meio da gestão eficaz de resíduos e materiais, da redução do consumo de recursos, do controle das emissões de gases e, do uso otimizado dos meios de transporte [8].

Outro modo de garantir o cumprimento dos objetivos ambientais nas organizações atuais é por meio de alianças e parcerias estratégicas. Essas colaborações permitem que empresas, suas fundações e institutos se unam a organizações da sociedade civil e ao governo para a implementação de ações sociais [9].

Convém destacar ainda que as parcerias e alianças podem ser empreendidas por organizações do setor público, privado ou do Terceiro Setor com a finalidade de atingir objetivos que vão desde o desenvolvimento de uma localidade, o fortalecimento de setores, a promoção de benefícios, o direito à cidadania, igualdade de gênero, entre outros [10].

Todavia, a maneira de cooperação entre instituições de diferentes setores, não se objetiva substituir o papel do Estado na própria responsabilidade de elaborar políticas sociais, tampouco atribuir às organizações da sociedade civil o papel de operadoras dos serviços públicos [11]. Assim, as parcerias podem ser definidas como acordos mutuamente benéficos entre duas ou mais partes, com responsabilidades partilhadas aos mais diversos níveis [12].

Cabe citar ainda que uma aliança colaborativa é entendida como parceria estratégica quando estabelecida com base em uma relação de confiança, compartilhamentos de recursos, conhecimentos e esforços que propiciem o atingimento das metas almejadas [9].

ISSN: 2594-6153

Outra forma de evidenciar as parcerias é através do estabelecimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que é um coletivo de 169 metas globais, parte da Agenda 2030, e que foram criados para servirem como um modelo de desenvolvimento focado na qualidade de vida das pessoas e na conservação e proteção do Planeta [13].

Dentre os ODS, merece destaque o 12º, pois visa garantir padrões de produção e consumo sustentáveis. Em particular, a meta 12.5 que busca reduzir a quantidade de resíduos gerados através da prevenção, redução, reciclagem e reuso, enquanto a meta 12.6 incentiva as empresas a adotarem práticas sustentáveis e a incorporarem informações sobre sustentabilidade em seus relatórios corporativos [14].

Dessa forma, é nas metas que se envolvem as questões sistêmicas, por meio das parcerias multissetoriais que este estudo envereda.

Objetivo

Explorar na literatura como a integração entre logística verde e alianças intersetoriais pode contribuir para a criação de um sistema mais sustentável e eficiente, e como essas práticas podem apoiar o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12.

Materiais e Métodos

O presente estudo adotou uma metodologia descritiva, com o objetivo de caracterizar uma população ou fenômeno, permitindo ao pesquisador investigar as relações entre essas variáveis [15]. Assim, optou-se por uma revisão bibliográfica, que envolve a análise de obras de diversos autores e especialistas, incluindo artigos, livros e sites oficiais [16].

A coleta de dados foi realizada por meio de uma pesquisa que se fundamentou na relevância da integração entre logística verde e as alianças intersetoriais para promover a sustentabilidade organizacional e alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12. Os dados foram selecionados com base em critérios específicos, ou seja, pesquisando-se em bases de dados, por palavras-chaves, em português e inglês e excluindo obras com mais de 20 anos e em sites governamentais. Os resultados foram apresentados de forma textual, visando evidenciar a essencialidade e interpretação dessa abordagem no contexto organizacional.

Apresentação dos Resultados

Os resultados da pesquisa permitiram identificar que a logística verde e as alianças intersetoriais são fundamentais para o avanço em direção a uma gestão mais sustentável e

ISSN: 2594-6153

eficiente. A logística verde porque emerge como uma abordagem integrativa das práticas sustentáveis na gestão das cadeias de suprimentos, enquanto as alianças intersetoriais desempenham um papel estratégico quando unem esforços de diversos setores, como empresas, governos e organizações não governamentais.

A união da logística verde com as alianças intersetoriais se demonstra estratégica e necessária, não apenas por contribuir para a redução dos impactos ambientais por meio de técnicas como a gestão eficaz de resíduos, mas também por reduzir as emissões de gases e por se voltar para ações que preconizam o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Discussão

A logística verde emerge como uma extensão essencial das práticas empresariais contemporâneas, conforme destacado por [7] que reconhecem essa abordagem como uma das mais alinhadas com as iniciativas de sustentabilidade ambiental nas organizações. Também [8] enfatizam que a logística verde contribui para a proteção ambiental por meio de uma gestão eficaz. Sua adoção é preponderante para atender aos padrões do ODS 12, o qual visa garantir práticas de produção e consumo responsáveis e sustentáveis.

Para alcançar essas metas, as alianças intersetoriais assumem um papel singular, como evidenciado pelos estudos de [10], quando mostra que as parcerias entre as organizações do setor público, privado e do Terceiro Setor são essenciais para atingir objetivos. Nessa perspectiva, [11] reforça e esclarece também que a cooperação entre os diversos setores não diminui nem anula as responsabilidades do Estado na formulação de políticas sociais, nem atribuem às organizações da sociedade civil a função de operadoras de serviços públicos.

Assim, a colaboração entre diversas entidades é vital para a concretização das metas do ODS 12, que foca na redução de resíduos e na promoção de práticas sustentáveis, conforme preconiza [14].

Conclusões

A logística verde é um elemento fundamental na busca por práticas empresariais mais sustentáveis e responsáveis. Sua implementação é crucial para atender aos padrões do ODS 12, que promove práticas de produção e consumo sustentáveis. Como ferramenta de apoio surgem as alianças intersetoriais que desempenham um papel vital nesse processo, ao reunir esforços de setores público, privado e do Terceiro Setor para atingir metas comuns. Como recomendação

ISSN: 2594-6153

para outras pesquisas, sugere-se que sejam abordadas temáticas sobre as práticas sustentáveis comuns adotadas pelas organizações de grande porte.

Referências

1. Araújo, RC; Macêdo, MEC. Logística Reversa: conceitos, relevância e comportamento sustentável. Id on Line Revista Multidisciplinar e Psicologia. V.15, n. 55, p. 216 – 225, 2021.
2. Souza, G. de S.; De Melo, MVSC.; Ribeiro, J. G. M.; Ferreira, A. de O.; De Souza, F. M.; Ferreira Filho, H. R.; De Souza, R. M.; Sila, G. M. de S. Logística interna de inflamáveis: estudo de caso em uma empresa que atua no setor agroflorestal no sudeste do estado do Pará. Revista Foco. v. 17, n. 2, 2024.
3. Paura, Glavio Leal. Logística integrada e global sourcing. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.
4. Dias, Marco Aurelio. Introdução à Logística - Fundamentos, Práticas e Integração. 1. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016.
5. MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.
6. Araujo, H; Ramos, MVC. Evolução da logística e cadeia de suprimentos de produtos farmacêuticos: uma revisão bibliográfica. Revista Gestão em Foco - Edição nº 15 – Ano: 2023.
7. Ribeiro, RB; Santos, EL. Análise das Práticas Estratégicas da Logística Verde no Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Revista de Administração da Fatea, v. 5, n. 5, p. 20-40, jan./ dez., 2012.
8. ROBLES, LT; LA FUENTE, JM. Logística reversa: um caminho para o desenvolvimento sustentável. Curitiba: InterSaberes, 2019.
9. Rede Filantropia. Alianças intersetoriais um desafio para as organizações. 2024. Disponível em: https://www.filantropia.ong/informacao/aliancas_intersetoriais_um_desafio_para_as_organizacoes. Acesso em 25 de agosto de 2024.
10. Matos, M.C.P. (2007). Alianças intersetoriais: um estudo no município de Cubatão/SP. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
11. MENDONÇA, Luciana Rocha de. Alianças intersetoriais um desafio para as organizações. 2004.
12. DICIONÁRIO DE DESENVOLVIMENTO. Parcerias. 2024. Disponível em: https://ddesenvolvimento.com/portfolio/parcerias/#:~:text=Parcerias%20s%C3%A3o%20acordos%20mutuamente%20ben%C3%A9ficos,sobre%20a%20divis%C3%A3o%20de%20tarefas. Acesso em 25 de agosto de 2024.
13. SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DO BRASIL. A Agenda 2030. Disponível em: https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/cnods/a-agenda-2030. Acesso em 25 de abril de 2024.

ISSN: 2594-6153

14. NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 - Consumo e produção responsáveis. 2024. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12. Acesso em 25 de agosto de 2024.
15. Gil, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.
16. Markoni, MA; Lakatos, EM. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.